



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPEP
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE E TECNOLOGIA

KAMILA MELO DE ALMEIDA

RELATÓRIO TÉCNICO INTERVENCIONAL
DISCIPLINA DE SAÚDE ALIMENTAR

MACEIÓ – AL, 2021

KAMILA MELO DE ALMEIDA

RELATÓRIO TÉCNICO INTERVENCIONAL

DISCIPLINA DE SAÚDE ALIMENTAR

Relatório técnico produto do trabalho de integração curricular do Curso de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologia, na linha de pesquisa: Formação Didático-Pedagógica em Ensino na Saúde apresentado à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas.

Orientadora: Prof^a Dr^a Rozangela Maria de Almeida Fernandes Wyszomirska.

MACEIÓ – AL, 2021



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
7ª GERÊNCIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA ESTADUAL BENEDITA MARIA RUFINO DE CHAGAS COELHO

Relatório Técnico das Práticas Educativas:

Instituição: Escola Estadual Benedita Maria Rufino de Chagas Coelho.

Docente: Kamila Melo de Almeida.

Componente Curricular: Biologia.

Disciplina Eletiva: Saúde Alimentar.

Datas (das intervenções): 20 de agosto de 2021 á
03 de dezembro de 2021.

Duração: Duas aulas semanais (2 horas/aula às sexta-feira).

Após autorização da Secretaria Estadual de Educação-SEDUC, e da direção escolar da realização do presente estudo, iniciamos o momento de prática educativa em sala de aula, assim seguindo o planejamento metodológico, apresentei-me como docente da disciplina, estabelecemos o nosso contrato didático, com regras, objetivos e limites que seriam seguidos em todo nosso trajeto disciplinar.

Logo após, o estabelecimento do nosso acordo, que facilitou o bom andamento da disciplina, no qual os alunos, já sabiam seus deveres e quais direitos os mesmo possuíam, não havendo assim, muitos conflitos, tratei de conversar sobre a nova abordagem e metodologia a ser aplicada nessa disciplina, relatei que devido aos discentes estarem no momento de ensino híbrido, decorrente da Pandemia do COVID-19, autorizada pela portaria oficial do estado de alagoas SEDUC Nº 9.975/ 2021, sendo algo novo para os discentes que não estavam acostumados ao ensino em uma modalidade diferente do presencial, essa abordagem auxiliaria bastante, decorrente de haver todo um planejamento *a priori* das atividades a serem realizadas em sala de aula no momento presencial e no momento extra-classe (semana subsequente) os mesmo já terem material e atividades elaboradas com objetivos de aprendizagem claros e definidos.

Inicialmente houve uma chuva de questionamentos, quanto ao ensino híbrido, como seria, fomos aos poucos dialogando e mediando as maiores dúvidas discentes, os

alunos aos poucos começaram a acomodar a idéia que a turma seria dividida em 50% por cento na turma A (aulas presenciais) e semana subsequente (extra-classe) e a turma B (aulas extra-classe) e na semana subsequente (aulas presenciais) por ordem alfabética da freqüência escolar evitando aglomerações e permitindo a continuidade do processo formativo e educativo de maneira híbrida nesse momento pandêmico.

Estabelecido a modalidade de ensino a ser desenvolvida com a turma, comecei a explicar sobre como a metodologia ativa: aprendizagem baseada em equipes seria uma abordagem extremamente perspicaz e efetiva nesse modelo de ensino atual, relatei sobre as etapas que seriam desenvolvidas, e como o processo de ensino-aprendizagem seria contínuo mesmo durante os momentos extra-classe, que os alunos teriam que criar redes de apoio e serem colaboradores e auxiliares dessa construção do conhecimento, para isso se realizar de forma, os alunos apresentaram algumas perguntas sobre como teriam acesso ao material extra-classe, fomos acordando sobre as plataformas a serem utilizadas: classrom e grupos de whatsapp da turma, sendo reforçado com os discentes que qualquer dúvida no manuseio das plataformas poderiam gerenciar isso com o docente ou com os outros alunos do seu grupo de estudo.

Ao final desse primeiro momento, comuniquei que os alunos que gostassem e quisessem realizar essa modalidade de estudo, precisariam assinar o TALE e os menores de 18 anos o TCLE, pelos responsáveis, a turma concordou em participar do estudo e prosseguimos com a aplicação do questionário de levantamento diagnóstico (pré-teste) para termos um comparativo pré e pós-intervenção educacional.

A docente e pesquisadora do estudo estabeleceu que a TURMA A seria o grupo intervenção e participaria da disciplina com a metodologia ativa: aprendizagem baseada em equipes e a TURMA B o grupo controle que realizou a disciplina no modelo tradicional de ensino, sendo também realizado a aplicação do mesmo questionário diagnóstico no grupo controle para obtermos uma análise comparativa ao final do estudo de ambas as modalidades de ensino.

Como acordado na aula anterior, os alunos receberam o material extraclasse pela plataforma G Suite - Google Sala de Aula (Classroom) e no grupo da turma no WhatsApp, sendo disponibilizado um texto, um artigo e um link de uma videoaula aos alunos para leitura, com graus de maior e menor complexidade sobre os conceitos

introdutórios em saúde alimentar, assim os discentes tiveram uma semana para leitura e apropriação do conteúdo apresentado.

No momento seguinte em sala de aula, os alunos estavam cientes que realizariam um teste (teste de garantia de preparo individualmente) para obtermos uma garantia de que os alunos leram o material e como o desenvolvimento desse conteúdo esta sendo consolidado, tratei nesse momento de questionar os alunos se tiveram dificuldade com a leitura do material, se preferiam vídeos, artigo ou texto, para selecionar de forma mais singular e eficiente o material de acordo com as necessidades do meu público escolar, os alunos referiram que preferiam videoaulas e inclusive alguns relatam que procuraram saber mais em videoaulas disponíveis na plataforma do YouTube fora o material disponibilizado pela docente.

Os alunos receberam impresso o teste de garantia de aprendizagem e realizaram o preenchimento individualmente com um intervalo de vinte (20 minutos) para resolução, o teste apresentava seis (6) perguntas de múltipla escolha, posteriormente a classe foi dividida pelo professor de forma aleatória e sem interferência dos alunos, em grupos com cinco alunos, os mesmos receberam mais 40 minutos para discutirem suas respostas e optarem por permanecer ou alterarem seus gabaritos iniciais pós-discussão (teste de garantia em grupo), em seguida realizamos o feedback imediato das respostas corretas e apelação dos grupos quando não concordavam com a resposta oficial, sendo um momento bastante ricos, pois demonstravam seus raciocínios e questionamentos para então internalização do saber em processo de construção, sendo uma chuva de idéias e saberes.

Ao final do momento de apelação foi apresentado a fundamentação teórica da resolução correta e acompanhamento das questões que os grupos apresentaram mais dificuldades, estabelecendo sentenças de suas hipóteses e fechamento do conteúdo.

Seguindo os fundamentos metodológicos da proposta de metodologia ativa: aprendizagem baseada em equipes, ao final do módulo da disciplina era realizado a aplicação dos conceitos (**Princípio dos 4 S's**: problema significativo, escolha específica, mesmo problema, e relatos simultâneos, nessa etapa que tem uma maior complexidade os grupos com intervalo de 50 minutos teriam que solucionar uma situação problema “ Caso-Desafio”, no qual os conceitos e conteúdos adquiridos nessa

disciplina seriam a chave da discussão, assim apresentei o caso de um adolescente com obesidade, de 16 anos, que está com as taxas de glicose e colesterol elevadas, sedentário, e realiza uma ingesta diária de produtos industrializados e refrigerantes, nesse caso os alunos foram desafiados a apresentarem possível caso dessa doença, sintomas, prevenção e intervenção a ser tomada, fazendo uma articulação de todo conteúdo desenvolvido em sala de aula de forma prática e eficaz, ao final o professor mediou esse processo de aprendizagem estabelecendo inferências e relatos científicos.

Durante todo o processo é nítido como alunado se faz protagonista do seu processo educativo, buscando e se desafiando, estimulando o ato de curiosidade inato ao ser humano e colaborando a construção educativa interpares, os desafios e os momentos em grupo estimulam a competição positiva pela resolução da situação problema, tornando o ambiente escolar motivador e rico em saber e descobertas.

Terminando o módulo I da disciplina saúde alimentar iniciamos o módulo II da disciplina, retomamos a etapa de preparação individual extra-classe, com os materiais e cartilhas disponibilizados na plataforma para leitura dos discentes, na aula subsequente os alunos já adaptados a metodologia sabiam que iriam realizar o teste de garantia de aprendizagem individualmente e estavam cientes que a atividade de múltipla escola constava de assuntos relacionados ao material de estudo, após a execução realizei o comando para que os alunos agora nos seus grupos de origem fizessem a discussão de seus gabaritos e se concordam e porque não concordavam com as outras afirmativas, sendo estabelecido seus gabaritos oficiais (teste de garantia de preparo em grupo).

Em seguida apresentei em cada grupo de forma simultânea o feedback dos gabaritos corretos e iniciamos o momento de apelação e mediação do conhecimento, qual afirmativa estava, em desacordo com o gabarito oficial, porque, concordam, não concordam, discutimos com os textos lidos e refletimos em conjunto em processo colaborativo o conhecimento em discussão.

Ao final do momento de apelação foi apresentado a fundamentação teórica da resolução correta e acompanhamento das questões que os grupos apresentaram mais dificuldades, estabelecendo sentenças de suas hipóteses e fechamento do conteúdo.

Chegando ao final do módulo da disciplina foi realizado a aplicação dos conceitos **(Princípio dos 4 S's: problema significativo, escolha específica, mesmo problema, e relatos simultâneos,** nessa etapa que tem uma maior complexidade os grupos com intervalo de 50 minutos teriam que solucionar uma situação problema “ Caso-Desafio”,

no qual os conceitos e conteúdos adquiridos nessa disciplina foram a chave da discussão, assim apresentei o caso de uma jovem A.S.L, 17 anos, com anorexia, se alimenta pouquíssimo, se acha “gorda”, desmaia na escola com recorrência, força o vomito no banheiro, disponibilizada na lousa, no qual tiveram que aplicar os conteúdos estudados, fazer interpretação, inferência, análises e síntese do fechamento de idéias para solução do problema de saúde exposto na atividade.

Com o encerramento da disciplina os alunos realizaram uma autoavaliação e uma avaliação da disciplina, para verificarmos se o olhar do discente reafirma ser eficaz significativa e motivadora essa metodologia de ensino e realizaram o pós-teste, questionário para verificação da aprendizagem do assunto desenvolvimento na disciplina eletiva, para compararmos e constatação o rendimento escolar pré e pós intervenção.